

**COTIDIANO E AMADURECIMENTO NAS IMAGENS DE *BOYHOOD: DA INFÂNCIA À JUVENTUDE* (2014)**

**Ângela Carolina Luna Torres<sup>1</sup>  
Rodrigo Oliveira Lessa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Alagoinhas* / angelacarolinaa21@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Alagoinhas* / rodrigo.ciso@gmail.com

Esta pesquisa analisa as representações sobre amadurecimento, infância e juventude no filme *Boyhood: da infância à juventude* (2014). Com cinco indicações ao Oscar de 2015, a obra narra a vida da família do protagonista, Mason, expressando a passagem do tempo a partir do desdobramento das relações nas quais ele se envolve e das mudanças em sua aparência – fenômeno que se destaca pela maneira como as filmagens ocorreram, em um intervalo de doze anos, utilizando os(as) mesmos(as) atores(atrizes). A pesquisa é desenvolvida no âmbito do projeto Perspectivas Sobre Juventude, Experiência e Tempo no Cinema, sob coordenação do Prof. Rodrigo Oliveira Lessa. Nessa proposta, os filmes se tornam *corpus* fundamental de estudo, pois, sob uma perspectiva dialética, o projeto trabalha os conhecimentos presentes na obra de arte como representação, síntese das determinações resultantes da relação reciprocamente mediada entre o sujeito e o mundo objetivo, exteriorizada na linguagem cinematográfica. Destaca-se, na narrativa, o modo como a passagem do tempo se expressa no filme, como uma sucessão de eventos mediados por interações sociais que acionam perspectivas de futuro na vida de Mason e de outros(as) personagens.

**Palavras-Chave:** Cinema. Juventude. Amadurecimento.

Este trabalho é fruto do projeto PERSPECTIVAS SOBRE JUVENTUDE, EXPERIÊNCIA E TEMPO NO CINEMA, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 07/2020, regida pelo Edital N° 69/2020.

